

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Nos itens que avaliem **conhecimentos de informática e(ou) tecnologia da informação**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão e que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “**Espaço livre**” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

-- CONHECIMENTOS GERAIS --

Costuma-se descrever a ciência como uma sucessão de descobertas, cada uma atribuída a uma mente excepcional. Essa descrição é mais simples e, por isso, mais confortável. Porém, é incompleta. Ideias científicas não emergem no vazio. Elas dependem de um sistema que contém instrumentos, linguagem e dados acumulados, bem como de comunidades capazes de reconhecer e, principalmente, criticar seus significados. Para que haja um desfecho por orientação vetorial que conduza ao que conhecemos como a consagração de uma teoria, é preciso haver, sobretudo, convergência.

Uma nova ideia pode se aproximar mais da verdade e, ainda assim, permanecer estéril se os vetores do sistema científico não estiverem suficientemente acoplados para absorvê-la. Por outro lado, quando múltiplas linhas de evidência passam a operar de forma coerente, mesmo ideias inicialmente controversas tornam-se inevitáveis.

A consequência é que a história da ciência é menos uma sucessão de lampejos isolados e mais a de sincronizações oriundas de massas de dados e ideias que vão gradualmente se articulando até que o peso de um novo paradigma se torne insustentável.

Marcos Buckridge. *Quando as ideias encontram (ou não) o seu tempo*.
Internet: <jornal.usp.br> (com adaptações).

Julgue os itens seguintes, com base nas ideias e construções linguísticas do texto precedente.

- 1 No trecho “a história da ciência é menos uma sucessão de lampejos isolados e mais a de sincronizações oriundas de massas de dados e ideias que vão gradualmente se articulando” (último parágrafo), o vocábulo “a” substitui termo nominal já mencionado e contribui para a coesão sequencial do texto.
- 2 De acordo com o texto, a simplicidade da descrição da ciência como uma sucessão de descobertas de uma mente brilhante confere conforto à sociedade e, ao mesmo tempo, opera apagamentos na história da construção do conhecimento.
- 3 Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso se inserisse vírgula após a palavra “controversas” (final do segundo parágrafo).
- 4 Da leitura do texto infere-se que a aproximação de uma teoria à verdade é fator menos decisivo que a existência de certa orientação vetorial de um sistema científico para a consagração dessa teoria e para o consequente surgimento de um paradigma científico.
- 5 No segmento “é preciso haver, sobretudo, convergência” (final do primeiro parágrafo), a oração “haver, sobretudo, convergência” liga-se sintaticamente ao adjetivo “preciso”.
- 6 De acordo com o texto, na história da ciência, as sincronizações provenientes de massas de dados e de ideias que, aos poucos, se vão articulando têm mais peso que a sucessão de lampejos.
- 7 O emprego do presente do indicativo em “Ideias científicas não emergem no vazio” (primeiro parágrafo) confere à ideia expressa no período valor de uma verdade absoluta.

- 8 Na oração “Uma nova ideia pode se aproximar mais da verdade” (segundo parágrafo), o emprego do pronome “se” entre as formas verbais “pode” e “aproximar” é típico de textos informais, de modo que, para garantir a formalidade e a correção gramatical do texto, tal pronome deveria ser deslocado para a posição enclítica à forma verbal “aproximar”.

A Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei com medidas para tornar mais rápido o atendimento telefônico em casos de emergência por engasgo. A proposta define protocolos específicos para os serviços públicos de urgência, como o SAMU (192) e o Corpo de Bombeiros (193). O texto aprovado foi o substitutivo ao projeto original (PL 2995/2025).

Pelo novo texto, as centrais de regulação deverão priorizar a chamada na fila de atendimento como emergência com risco de morte iminente; acionar o recurso mais próximo da ocorrência imediatamente; e manter o solicitante na linha para fornecer orientações de manobras de desobstrução em tempo real enquanto a viatura se desloca.

Além disso, o substitutivo prevê o treinamento periódico dos atendentes, incluindo técnicas de manejo emocional e controle de estresse.

A proposta também autoriza o poder público a treinar leigos conforme as diretrizes da Lei do Voluntariado e da Lei Lucas, que estabelece a capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de escolas e creches públicas e privadas.

Internet: <www.camara.leg.br> (com adaptações).

Julgue os itens subsequentes, relativos ao texto, às ideias nele apresentadas e a seus aspectos gramaticais.

- 9 Na oração “para tornar mais rápido o atendimento telefônico em casos de emergência por engasgo” (primeiro parágrafo), a flexão da forma verbal “tornar” no plural — **tornarem** — prejudicaria tanto a correção gramatical quanto o sentido original do texto.
- 10 No último parágrafo do texto, os termos “do Voluntariado” e “Lucas” desempenham funções sintáticas distintas.
- 11 A substituição do termo preposicionado “de morte”, em “risco de morte iminente” (segundo parágrafo), por **mortal** prejudicaria tanto as relações sintáticas estabelecidas no trecho quanto seu sentido original.
- 12 O texto caracteriza-se como predominantemente expositivo.
- 13 O período que inicia o primeiro parágrafo encerra a informação nuclear do texto.

Medos e fobias compõem uma lista breve e universal. Cobras e aranhas sempre amedrontam. São o que mais comumente provoca medo e asco em estudantes universitários cujas fobias foram estudadas; isso tem sido assim por muito tempo em nossa história evolutiva. Donald Hebb constatou que chimpanzés nascidos em cativeiro gritam aterrorizados quando veem uma cobra pela primeira vez. Mesmo nas culturas que veneram as serpentes, as pessoas as tratam com muita cautela.

Os outros medos comuns são de altura, tempestades, grandes carnívoros, escuridão, sangue, estranhos, confinamento, águas profundas, escrutínio social e deixar a casa sozinha. A linha comum é óbvia: essas são as situações que punham em perigo nossos ancestrais. Aranhas e cobras frequentemente são venenosas, em especial na África, e a maioria dos outros medos representa perigos evidentes para a saúde de um coletor de alimentos ou, no caso do escrutínio social, para o *status*. O medo é a emoção que motivava nossos ancestrais a lidar com os perigos que tendiam a encontrar.

O medo provavelmente consiste em várias emoções. Fobias de coisas físicas, de escrutínio social e de deixar a casa sozinha reagem a diferentes tipos de drogas, o que é um indício de que são computadas por circuitos cerebrais distintos. O psiquiatra Isaac Marks demonstrou que as pessoas reagem de modos diferentes a diferentes estímulos atemorizantes, sendo cada reação apropriada ao perigo. Um animal desencadeia o ímpeto de fugir, mas um precipício faz a pessoa ficar petrificada. Ameaças sociais conduzem à timidez e a gestos de apaziguamento. Há pessoas que realmente desmaiam ao ver sangue, pois sua pressão sanguínea cai, presumivelmente uma reação que minimizaria uma perda adicional de sangue.

A melhor evidência de que medos são adaptações, e não apenas erros do sistema nervoso, é que os animais que evoluíram em ilhas sem predadores perdem o medo e se tornam presas fáceis para qualquer invasor. Os medos dos atuais habitantes das cidades protegem-nos de perigos que não existem mais e deixam de nos proteger dos perigos do mundo que nos cerca. Deveríamos ter medo de armas de fogo, de dirigir em alta velocidade, de andar de carro sem cinto de segurança, de fluido de isqueiro e do secador de cabelo perto da banheira, e não de cobras e aranhas. Os responsáveis pela segurança pública tentam incutir o medo no coração dos cidadãos usando todos os recursos, das estatísticas às fotografias chocantes, geralmente em vão. Os pais gritam e castigam os filhos para impedi-los de brincar com fósforos ou de correr atrás da bola na rua, mas, quando se perguntou a estudantes de séries iniciais em Chicago o que eles mais temiam, as crianças citaram leões, tigres e cobras — perigos improváveis naquela cidade.

Steven Pinker. *O cheiro do medo*. In: *Como a mente funciona*. Laura Motta (Trad.). São Paulo: Companhia das Letras, 1998 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes às ideias e a aspectos linguísticos do texto precedente.

- 14 De acordo com o texto, os medos do ser humano permanecem os mesmos desde a época de seus ancestrais, mas passaram por processo gradativo de adaptação para a proteção da espécie contra novos perigos.
- 15 O fato de as pessoas reagirem de modos diferentes a diferentes estímulos atemorizantes é apresentado no terceiro parágrafo como um possível contra-argumento à tese de que medos e fobias compõem uma lista universal.

- 16 Embora reconheça que a falta de medo de certos elementos gera problema de segurança pública na sociedade urbana contemporânea, o autor opõe-se à ideia de que a tentativa de incutir medo “no coração dos cidadãos” constitua estratégia para resolver essa questão.
- 17 No segmento “quando se perguntou a estudantes de séries iniciais em Chicago o que eles mais temiam” (último parágrafo), o emprego do vocábulo “se” indica que o sujeito da primeira oração é indeterminado.
- 18 No segmento “Há pessoas que realmente desmaiam ao ver sangue” (terceiro parágrafo), a oração “Há pessoas” poderia ser reescrita como **Existem pessoas**, sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto; entretanto as relações sintáticas estabelecidas na oração seriam alteradas, pois o termo “pessoas” deixaria de exercer a função de complemento verbal e passaria a funcionar como sujeito da oração.
- 19 Diferentemente do medo de armas de fogo, o medo de cobra é caracterizado no texto como algo que independe de experiência prévia, é constante, ocorre em diferentes culturas e tem base biológica.
- 20 No trecho “as pessoas reagem de modos diferentes a diferentes estímulos atemorizantes” (terceiro parágrafo), o vocábulo “atemorizantes” é empregado com o mesmo sentido de **temerários**.
- 21 No texto, tanto a expressão “presumivelmente uma reação que minimizaria uma perda adicional de sangue” (final do terceiro parágrafo) quanto a expressão “perigos improváveis naquela cidade” (final do último parágrafo) exercem a função sintática de aposto.
- 22 Seria mantida a correção gramatical do texto, embora sua coerência fosse prejudicada, caso a forma verbal presente no trecho “a maioria dos outros medos representa perigos evidentes” (segundo parágrafo) fosse flexionada no plural — **representam**.
- 23 No primeiro parágrafo, os vocábulos “medo”, em “São o que mais comumente provoca medo e asco em estudantes universitários cujas fobias foram estudadas”, e “cautela”, em “Mesmo nas culturas que veneram as serpentes, as pessoas as tratam com muita cautela”, são empregados como sinônimos.
- 24 No último parágrafo, os vocábulos “são”, em “medos são adaptações”, e “vão”, em “geralmente em vão”, pertencem a classes de palavras distintas.
- 25 O termo “aterrorizados”, em “chimpanzés nascidos em cativeiro gritam aterrorizados” (primeiro parágrafo), exerce a mesma função sintática que o termo “óbvia”, em “A linha comum é óbvia” (segundo parágrafo).
- 26 No trecho “Deveríamos ter medo de armas de fogo, de dirigir em alta velocidade, de andar de carro sem cinto de segurança, de fluido de isqueiro e do secador de cabelo perto da banheira, e não de cobras” (último parágrafo), a substituição da vírgula empregada imediatamente após “banheira” por ponto e vírgula e a supressão do termo “e”, em “e não de cobras”, manteriam a correção gramatical e a coerência das ideias do texto.

The role of the police in a healthy democracy is radically different from their role in authoritarian societies. In autocratic regimes, the police serve mainly to protect not the people, but the regime. The police are therefore typically politicized, with appointments being part of the patronage system that rewards regime loyalists. Police officers spend a great deal of time spying on the populace to unmask political opposition; crime against citizens is less of a concern. Abuse and corruption are usually rife, because police are not held accountable for their actions. Rather, political leaders tolerate abuses by the police in return for police loyalty to the regime.

By contrast, in democratic societies the primary mission of the police is to protect citizens against crime and disorder, including illegal or corrupt behavior by officials. In democracies, police have carefully circumscribed roles that require close and positive relations with ordinary citizens. The use of arms and pursuit of criminals are rare and take up only a tiny fraction of police time. Instead, police officers spend the vast bulk of their time building relationships with the community through patrols, community-enhancing activities, and listening to citizens. The goal of democratic policing is to build a web of relationships between the community and the police that helps to control crime by making police aware of the persons and activities in the communities that they are assigned to protect and by inclining citizens to trust and cooperate with police. This also achieves the primary goal of making citizens feel secure in their daily activities, thereby fostering a climate that encourages increased legitimate business activity, investment, and planning for the future.

Michael D. Wiatrowski and Jack A. Goldstone. *The ballot and the badge*: democratic policing. In: *Journal of Democracy*, Volume 21, Number 2. Internet: <muse.jhu.edu> (adapted).

Concerning the previous text, judge the following items.

- 27 In the fragment “police have carefully circumscribed roles that require close and positive relations with ordinary citizens” (second paragraph), “ordinary citizens” are people who represent the average citizen in a democratic society.
- 28 The authors oppose two different roles of the police, each one related to a specific way political power can be exercised in a society.
- 29 It is correct to infer from the first paragraph of the text that investigating common crimes committed against citizens is not part of the police’s duties in autocratic nations.
- 30 According to the text, the limitations imposed on police work in democratic societies are motivated by the fact that the use of arms almost never happens.
- 31 The words “Rather” (last sentence of the first paragraph) and “Instead” (fourth sentence of the second paragraph) could be used interchangeably in the text without this making it incoherent.
- 32 In the sentence “The police are therefore typically politicized, with appointments being part of the patronage system that rewards regime loyalists” (first paragraph), the authors imply that, in authoritarian societies, proper qualification may not suffice for someone to become a police officer.

The security risks faced by Parliaments, legislatures, elected representatives, and the officials who support them, differ greatly according to their evolving national and local circumstances, among other things. For some, the biggest security risks may stem from disruptive protesters and cyber criminals, but terrorism may pose the most concerning risks for others. In fact, threat actors differ enormously in their intentions and capabilities, which also change over time.

Given that risk is a product of threat, vulnerability, and impact, it follows that ultimately there are only three ways to reduce security risk — namely, by reducing the threat, reducing the vulnerability, or reducing the impact (or some combination thereof). Reducing the threat element of security risk is difficult, especially in the case of determined and capable threat actors. Responsibility for reducing threats tends to lie mainly with national law enforcement, security, and intelligence agencies. That said, parliaments and other organisations can contribute to threat reduction through deterrence — in other words, by influencing the intentions of threat actors. Carefully crafted security-minded communications can convey a discouraging message to potential attackers, to the effect that they should expect to confront professional security measures and face a substantial risk of being caught. For instance, a parliamentary website might advertise that visitors will undergo ‘airport-style screening’, without explaining precisely what that entails. The public should be reassured by such message, whereas some threat actors might be deterred.

Paul Martin. *Parliamentary security*: an introductory guide. Internet: <www.cpahq.org> (adapted).

Considering the preceding text, judge the following items.

- 33 In the second paragraph, both “Given that”, in “Given that risk is a product of threat”, and “to the effect that”, in “can convey a discouraging message to potential attackers, to the effect that they should expect to confront professional security measures” can be respectively replaced with **Because** and **because** without this changing the original meaning of the text.
- 34 As mentioned at the end of the text, the message about the airport-style screening advertised in a parliamentary website could have a dual effect on people, even if they are not told its exact implications.
- 35 In the excerpt “threat actors differ enormously in their intentions and capabilities, which also change over time” (first paragraph), “which” refers to “threat actors”.
- 36 Based on the text, it is correct to conclude that the possibility of threat reduction being successful varies according to the level of determination and to the ability of those posing threats.
- 37 According to the text, with “Carefully crafted security-minded communications”, potential attackers are discouraged and caught before being able to cause any harm.
- 38 The passage “some combination thereof”, in “reducing the threat, reducing the vulnerability, or reducing the impact (or some combination thereof)” (second paragraph), necessarily indicates a combination of the two last factors mentioned: vulnerability reduction and impact reduction.

R : “Se o deputado não é favorável à matéria, então a votação do deputado é favorável se, e somente se, a legenda recomendar o voto favorável.”

Julgue os itens seguintes, acerca da proposição R precedente.

- 39 A negação da proposição R pode ser expressa por “Ou a votação do deputado é favorável, ou a legenda recomendou o voto favorável e o deputado não é favorável à matéria.”.
- 40 A proposição R terá valor lógico falso apenas nos casos em que for verdadeiro o valor lógico da proposição simples “O deputado não é favorável à matéria.”.

No que se refere a lógica de primeira ordem e lógica de argumentação, julgue os seguintes itens.

- 41 Considere as seguintes proposições de determinado deputado:

A : “Se eu não voto favorável à matéria, serei punido pela legenda.”;

B : “Se sou punido pela legenda, posso decepcionar os eleitores.”;

C : “Vou votar favorável à matéria.”.

Com base no argumento cujas premissas sejam as proposições A , B e C , é correto concluir que os eleitores não poderão ficar decepcionados.

- 42 Considere o conjunto universo dos deputados e os predicados a seguir:

$p(x)$: x é favorável à matéria.

$q(x)$: x vota favorável.

Nesse caso, a frase “Existe deputado que não é favorável à matéria e sua votação não é favorável.” pode ser escrita, em representação simbólica, como $\exists x \neg (p(x) \rightarrow q(x))$.

Duas comissões de avaliação serão formadas na Câmara dos Deputados — a comissão CP e a comissão CQ. A comissão CP deverá ser formada obrigatoriamente por exatos 5 membros, em que 2 devem ser deputados do partido A, 2 devem ser deputados do Partido B e 1 deve ser deputado do partido R. Por outro lado, a comissão CQ pode ser formada ou com 5 membros ou com apenas 4 membros, em casos de urgência. No caso de a comissão CQ ser formada por 5 membros, ela deverá ter 3 membros do partido S, 1 membro do partido Y e 1 membro do partido Z. Caso a comissão CQ seja formada por 4 membros, deverão ser escolhidos 2 do partido S e 2 do partido Y.

A quantidade de deputados disponíveis de cada partido para compor as comissões consta na tabela a seguir.

bancada	partido	quantidade
governamental	A	4
governamental	B	5
independente	R	8
independente	S	5
oposição	Y	4
oposição	Z	6

Dos projetos que chegam à Câmara dos Deputados para avaliação, 65% exigem a formação de uma comissão CP e 35% exigem uma comissão CQ.

Além dessas comissões, em situações especiais, o presidente da Câmara dos Deputados pode solicitar a formação de grupos de trabalho formados por membros da bancada governamental (partidos A e B), membros da bancada independente (partidos R e S) e membros da bancada de oposição (partidos Y e Z), devendo esses grupos de trabalho ter, pelo menos, um membro de cada bancada e, no máximo, 11 membros.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 43 Caso um projeto seja analisado por uma comissão composta exatamente por 5 membros, a probabilidade de que esse projeto seja analisado pela comissão CQ é estritamente inferior a 33%.

- 44 O número total de formas distintas de se definirem as quantidades de membros de cada bancada que podem compor o grupo de trabalho técnico é 165.

- 45 O número de comissões CP que podem ser formadas é superior a 500.

Espaço livre

Uma comissão da Câmara dos Deputados está analisando a distribuição de salários de determinada categoria funcional no Brasil. Durante um primeiro estudo promovido pelos deputados, um pesquisador calculou as médias, os desvios padrões e padronizou os valores dos salários brasileiros, para uma amostra de profissionais, com o intuito de comparar o desempenho salarial entre diferentes países. Esse pesquisador observou que, no Brasil, o salário médio dessa categoria é de R\$ 6.000 com desvio padrão de R\$ 800, enquanto, em outro país — P —, usado na comparação, o valor tabelado, em dólar, do salário médio dessa mesma categoria é \$ 3.500 e o desvio padrão é \$ 250.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens seguintes.

- 46 Se o referido pesquisador tivesse escolhido uma nova amostra de trabalhadores 9 vezes maior que a do primeiro estudo, o erro padrão seria reduzido a um terço, caso fossem considerados os mesmos valores para o desvio padrão e a média do estudo inicial.
- 47 Se, no seu relatório, a comissão decidir aprovar um aumento de R\$ 750 para todos os funcionários da referida categoria funcional no Brasil, a média dos salários irá aumentar, assim como o desvio padrão e a variância dos salários de todos os trabalhadores dessa categoria.
- 48 Considere que, no Brasil, o salário de um indivíduo da citada categoria funcional, com determinado tempo de experiência, seja R\$ 7.600, ao passo que, no país P, o salário de uma pessoa com o mesmo tempo de experiência do indivíduo citado seja \$ 3.950. Nesse caso, após a padronização, o salário do indivíduo no Brasil é estatisticamente inferior ao da pessoa no país P.

Julgue os itens que se seguem, relativos à organização do Estado, aos princípios fundamentais e à administração pública, à luz do disposto na Constituição Federal de 1988 e da jurisprudência do STF.

- 49 A aplicação da penalidade de cassação de aposentadoria ou disponibilidade de servidor é compatível com o caráter contributivo e solidário do regime próprio de previdência dos servidores públicos.
- 50 Compete às assembleias legislativas disciplinar sua própria polícia interna, inclusive quanto à definição dos agentes autorizados ao porte de arma de fogo, no âmbito da polícia legislativa, como inspetores e agentes.
- 51 Os estados-membros podem legitimamente disciplinar as carreiras de peritos de natureza criminal e seu regime jurídico para atender às suas peculiaridades, incluindo-se a criação de especialidades não previstas na legislação federal.
- 52 É cabível o trancamento da ação penal por meio de *habeas corpus*, admitido diante de situações excepcionabilíssimas, como quando constatada, de plano, ausência de justa causa para a propositura da ação penal.
- 53 Área comum do pátio de uma pousada não é abrangida pela proteção conferida pela cláusula da inviolabilidade domiciliar.
- 54 É constitucional a atribuição exclusiva ao Corpo de Bombeiros Militar da realização de perícias em locais de incêndio ou explosão.

Julgue os itens que se seguem, à luz das normas constitucionais vigentes.

- 55 No sistema de segurança pública constitucionalmente instituído, à Polícia Federal cabe o exercício das funções de polícia marítima, aeroportuária, rodoviária, judiciária da União e de fronteiras.
- 56 É assegurada a concessão de *habeas corpus* contra ato de violência ou coação à liberdade de locomoção de membros das Forças Armadas, inclusive em razão de prisões disciplinares militares.
- 57 Projeto de lei de iniciativa popular deve ser encaminhado à Câmara dos Deputados, subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuído por pelo menos cinco estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.
- 58 Compete ao Congresso Nacional, com a sanção do presidente da República, mudar temporariamente sua sede.
- 59 Compete privativamente à Câmara dos Deputados autorizar a instauração de processo contra ministros de Estado.
- 60 Desde a expedição do diploma, o eleito para o cargo de deputado federal só poderá ser preso em caso de flagrante de crime inafiançável.

Julgue os itens seguintes, de acordo com o disposto no Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

- 61 As sessões não deliberativas da Câmara dos Deputados serão solenes ou destinadas a debates.
- 62 O órgão ao qual compete dar cumprimento às determinações da Mesa referentes à segurança externa da Câmara dos Deputados é a Corregedoria Parlamentar.

Com base no disposto na Resolução da Câmara dos Deputados n.º 18/2003, julgue os itens subsequentes.

- 63 A segurança do presidente da Câmara dos Deputados em todo o território nacional e no exterior é considerada atividade típica de Polícia da Câmara dos Deputados.
- 64 Cabe, por regra, à Polícia da Câmara dos Deputados a segurança de todo deputado federal durante seu deslocamento para o seu estado de origem.

Espaço livre

Em relação à organização administrativa, bem como a atos e processos administrativos, julgue os itens que se seguem.

- 65 A aplicação de sanções no âmbito de processo administrativo poderá ser revista de ofício, a qualquer tempo, desde que surjam fatos novos ou circunstâncias relevantes suscetíveis de justificar a inadequação da sanção aplicada, sendo vedada a *reformatio in pejus*.
- 66 As câmaras de vereadores, por serem desprovidas de personalidade jurídica própria, não possuem capacidade processual para propor ações judiciais, cabendo exclusivamente às pessoas jurídicas de direito público a defesa dos seus direitos institucionais.
- 67 A decisão de recursos administrativos pode ser objeto de delegação de competência, conforme a conveniência e a oportunidade, em razão de circunstâncias de cunho técnico e jurídico.
- 68 Os atos administrativos devem ser motivados com a indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos, especialmente quando imponha sanções, não sendo admitida a mera declaração de concordância com os fundamentos de parecer jurídico anterior.
- 69 O prazo decadencial de cinco anos para a administração anular os atos administrativos ilegais contar-se-á, no caso de efeitos patrimoniais contínuos, da percepção do primeiro pagamento ao beneficiário.

No tocante aos agentes públicos e à responsabilidade civil do Estado, julgue os itens subsequentes.

- 70 O servidor que foi demitido por se ter valido do cargo para lograr proveito pessoal, em detrimento da dignidade da função pública, não poderá retornar ao serviço público federal pelo período de 10 anos, ainda que aprovado em outro concurso público.
- 71 É permitido ao servidor público atuar como procurador de seu cônjuge para tratar de benefícios previdenciários ou assistenciais junto a repartições públicas.
- 72 No caso de ilícito praticado por agente público contra terceiro, a ação de indenização por danos materiais deve ser ajuizada diretamente contra o Estado, que tem o direito de regresso contra o servidor em caso de culpa ou dolo.

Com base nas disposições da Lei de Acesso à Informação, da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e da Lei n.º 8.429/1992, que trata da improbidade administrativa, julgue os itens a seguir.

- 73 O acesso às informações pessoais relativas à intimidade, à vida privada, à honra e à imagem restringe-se a agentes públicos legalmente autorizados e à pessoa a que tais informações se referam, independentemente de classificação de sigilo e pelo prazo máximo de 100 anos a contar da sua data de produção.
- 74 Constitui ato de improbidade administrativa caracterizado como enriquecimento ilícito auferir, seja de forma dolosa, seja de forma culposa, qualquer tipo de vantagem patrimonial indevida em razão do exercício de cargo público.
- 75 O tratamento de dados pessoais sensíveis somente poderá ocorrer sem o consentimento do titular quando for indispensável tratamento compartilhado de dados necessários à execução, pela administração pública, de políticas públicas previstas em leis ou regulamentos.

Julgue os itens seguintes, relativos a bens públicos, licitações e contratos públicos, bem como administração orçamentária e financeira.

- 76 Consideram-se bens públicos dominiais todas as coisas, móveis ou imóveis, corpóreas ou incorpóreas, utilizadas pela administração pública para a realização de suas atividades e consecução de seus fins.

- 77 Há dispensa de licitação quando inviável a competição, como no caso de aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos.
- 78 No que se refere ao pagamento de despesas orçamentárias, na fase de pré-empenho, há o bloqueio da dotação orçamentária, ao passo que, na de empenho, a obrigação de pagamento é criada com a reserva do valor orçamentário para credor específico.
- 79 Diálogo competitivo é a modalidade de licitação para a contratação de obras, serviços e compras em que a administração pública realiza conversas com licitantes previamente selecionados mediante critérios objetivos, com o intuito de desenvolver uma ou mais alternativas capazes de atender às suas necessidades, devendo os licitantes apresentar proposta final após o encerramento dos diálogos.
- 80 Quando se tratar de obras e serviços, o objeto do contrato será recebido definitivamente pelo responsável por seu acompanhamento e fiscalização, mediante termo detalhado, verificado o cumprimento das exigências de caráter técnico.

A respeito de sistemas operacionais e ferramentas de produtividade, julgue os itens que se seguem.

- 81 Em navegadores *web* comuns, como Google Chrome ou Microsoft Edge, o modo anônimo protege a navegação na *darkweb*, sem que nenhum registro dos *sites* acessados e das informações transitadas seja rastreável por outros usuários da *darkweb*.
- 82 Google Workspace é um ambiente virtual, com aplicativos de comunicação (Meet e Chat), de colaboração (Sheets e Forms) e de armazenamento (Drive e Cloud Search).

A respeito de segurança da informação, julgue o próximo item.

- 83 Ferramentas de EDR (*endpoint detection and response*) identificam atividades suspeitas em computadores e servidores e sinalizam aos analistas para que estes acionem os procedimentos de segurança necessários, o que deve ser feito manualmente.

Acerca de redes e de bancos de dados, julgue os itens a seguir.

- 84 Por não possuírem um formato predefinido, dados não estruturados são mais simples de manipular que dados estruturados.
- 85 Um dos princípios de uma VPN é garantir a privacidade do usuário, ocultando o endereço IP de seu computador e protegendo com criptografia as informações enviadas.
- 86 O relacionamento N:N entre duas tabelas no modelo lógico de um banco de dados relacional requer a criação de uma nova tabela associativa no modelo físico que faça a ligação com as duas tabelas originais.

No que se refere a *Big Data*, julgue o seguinte item.

- 87 *Value*, pilar fundamental do *Big Data*, está relacionado à qualidade, à confiabilidade e à precisão dos dados, assim como à garantia de que esses dados não se tornem ruído.

Em relação a Android, *malware* e IA generativa, julgue os itens subsequentes.

- 88 Ataques de *ransomware* que incorporam mecanismos típicos de *keyloggers* caracterizam-se como ataques multifuncionais, nos quais o agente malicioso realiza a criptografia de dados e a exfiltração de credenciais e de outras informações sensíveis.
- 89 No sistema operacional Android, as aplicações instaladas no mesmo dispositivo compartilham, por padrão, o mesmo identificador de usuário (UID) no *kernel* do Linux, o que permite que uma aplicação acesse diretamente os dados internos de outras aplicações.
- 90 Em sistemas de IA generativa baseados em modelos de linguagem, o processo de geração de saída envolve a predição iterativa autorregressiva de *tokens* com base em distribuições de probabilidade condicionadas ao contexto de entrada e ao histórico de *tokens* previamente gerados, o que permite a construção incremental de sequências coerentes.